ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1942 N.º 6995

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pierre Goemaere, desde que chegou a Lisboa dedicou-se a perceber Portugal, observando, estudando e reflectindo sobre os seus «achados» de viajante. Como não ha nada que mais facilite a acção da inteligencia que a simpatia, pôs á frente a amizade.

Pierre Goemaere viu Portugal com olhos amigos e assim, a pouco e pouco, formou uma imagem complexa, ajuntando a cada impressionismo um acto de fé. Convem não esquecer que ele, no seu país querido, como jornalista, escritor e conferencista, alcançara uma notoriedade e uma admiração que ecoava em Paris.

O livro que publicou ha poucos dias, intitulado «Bissaya Barreto», abona duas cousas importantes—a sua arte de escrever e o seu sentido da vida portuguesa, avaliada num dos homens em que ela se afina exemplarmente. Leitura agradavel que prende e encanta, pois nos revela um português de qualidades cuja acção espiritual se faz sentir em varios campos—como professor, medico notavel, politico e benfeitor dos que sofrem.

■

Tiramos o seguinte de «Gazette de Lausanne»:

—De três ovos que nós comiamos antes da guerra, dois traziam a marca da importação estrangeira. Em dez pedaços de açucar, nove provinham de além fronteira. Durante cinco anos, comemos o pão das nossas glebas, mas logo vieram sete outros em que nos alimentámos do trigo que por necessidade tinhamos de importar.

Os suiços são atilados, previdentes e não gostam de confiar ao acaso o que depende da sua actividade propria.

Como resolvem as suas dificuldades alimentares, agora que o comercio externo se encontra em grave crise?

Aproveitando o magro solo com que a natureza os brindou. Mas calmos, sem rebeldias nem clamores, vão lavrando, semeando e colhendo. Os hebreus, quando andaram pelo deserto, recebiam o maná do ceu. Os suiços não gozam de tal favor: a neve que cobre o seu territorio tem um grande valor para os desportos de inverno e para o tratamento de perigosas enfermidades, para a produção da energia electrica e para encher os rios que correm em todas as direcções. Sem duvida constitue um tesouro precioso, mas fica muito aquem do maná biblico que ao mesmo tempo dava dois pães—o do corpo e o da alma. A neve—artigo de exportação, embora o não pareça—dada a situação do mundo, tem-se desvalorizado ou antes: tem-se reduzido no seu poder de compra e de captar ouro.

E' por tal motivo que os suiços resolveram alargar e intensificar a sua agricultura, um pouco como Robinson Crosoë, assim que se viu abandonado na sua ilha.

■

Segundo corre na cidade do Vaticano, localizou-se o tumulo de S. Pedro que brevemente vai ser arrancado ao misterio e ao silencio que sobre ele pesava. O Principe dos Apostolos, que jaz sob a Basilica de S. Pedro, é, na prégação do cristianismo e na fundação da Igreja, uma figura sem par. Trabalhos arqueologicos delicados e dificeis, mas conduzidos com rigor cientifico, permitiram «descobri-lo», no gelido subterraneo em que ia contando e decifrando os seculos.

A cristandade cairá de joelhos, perante o homem que, no convivio do Mestre divino e Redentor da humanidade, aprendeu a conhecer e a amar a Verdade espalhando-os na capital do Imperio—centro do Mundo e da Civilização.

Na hora em que as nações se despedaçam, voltando a resolver pela espada os conflitos que o ódio gera, o «regresso» de S. Pedro á luz do dia, manchada por tantas iniquidades, obrigará os cepticos ao palido sorriso que significa desapontamento e derrota. E quem sabe, quem sabe se a esperada vitoria não sairá dos braços da Cruz...

MARMORE E GRANITO

Por indiferença ou por inconfessada preferencia dos seus habitantes, Lisboa continua sendo a hirta «cidade de marmore e de granito», *celebrada nos bronzeos versiculos de Herculano, a dura metropole* «da luz e do mineral», *que Baudelaire evocou, inimiga de parques e jardins, e da sombra protectora e higienica das arvores. Dir-se-ia repelir as dôces, as amoraveis presenças vegetais que dão abrigo paz e espalham saude, esquecida porventura de que elas, se aos adultos se afiguram dispensaveis, nunca o serão nem podem ser para as crianças e para os adolescentes—penhores da continuidade da Patria, garantia do melhor destino da grei.*

Vem de longe esta realidade confrangedora, que realmente aflige todos os sinceros apaixonados da beleza de Lisboa. Mas como despertar e tornar eficaz o amor das perspectivas que se afogam em verdura, dos refugios tranquilos onde se respire um pouco de ar puro, e os olhos descansem da rigidez das linhas citadinas e a infancia se acolha á ternura dum ambiente saudavel, tão necessario ao seu equilibrio organico? Impõe-se uma campanha sentimental e civica, na qual deverão intervir educadores e medicos, artistas e escritores, uma campanha que mova a opinião publica e a leve a entender e a reclamar a arborização intensa de determinados recantos da capital, sempre que seja possivel e aconselhavel, sem duvida, mas tanto ou mais quanto seja possivel. E creio optimo inicio dessa preconizada campanha a efectivação dum alvitre, cujo autor por agora quere manter o anonimato, e que se resumiria numa iniciativa singularmente digna de aplauso:—uma exposição de desenhos, gravuras, oleos e aguarelas consagrados á arvore, isto é, em que a arvore fôsse o motivo principal. Dirigir-se-ia um convite a todos os artistas portugueses,—escreve o meu lucido correspondente—com a condição de submeterem as suas obras a um juri competente, que só rejeitaria aquelas que de todo não merecessem admiração e simpatia, ou não correspondessem ao fim que se tem em vista. O que se pretende é mostrar a arvore sob os seus varios aspectos, «compreendida nas varias fases da sua vida, embora interpretada de diferentes maneiras ou estilos». *E, na disposição dos trabalhos expostos seria considerada, acima de tudo, a necessidade de chamar, atrair e cativar a atenção das crianças, incitando-as a ver e a observar, estimulando-as a não esquecer a lição de solidariedade com a natureza e a paisagem que ali se lhes facultaria.*

O homem de nobre espirito que assim ideou a glorificação da arvore, termina a carta que me envia erguendo um hino a «êsse simbolo da existencia que, quer á beira dos valados por essas terras sem fim, quer á beira dos passeios das areas citadinas, nos parece prender o coração no seu abstinado bracejar em direcção ao ceu, como bradando aos homens injustiças e ingratidões». *Injustiças? Ingratidões? Talvez. Mas eu já me alegrava e desvanecia se acaso verificasse que, no criterio estetico e patriotico dos meus concidadãos, o carinho pela arvore e pelos beneficios que dela nascem sobrelevava o seu estranho culto pelo frio e rigido mineral...*

JOÃO DE BARROS

A guerra em Africa

Um compasso de espera

BERLIM, 15—Os circulos militares alemães assinalam que as operações na Africa do Norte tiveram um compasso de espera devido ás condições atmosfericas. A radio alemã comunica a este respeito que, ha dias, um vento tempestuoso sopra com grande violencia, atingindo em certos pontos a velocidade de 80 quilometros por hora. As tempestades de areia nem sequer permitem missões de reconhecimento. Os aviões não podem levantar vôo. O calor, que na Marmarica sobe a 40 e mesmo 60 graus, paralisa todos os combatentes dos quais a areia é, presentemente, o maior inimigo.—(O. F. I.).

Comunicado britanico

LONDRES, 15—(Reuter)—Comunicado da R. A. F. no Medio Oriente:—«Durante o dia de quarta-feira, prosseguiu a actividade da aviação de caça na Cirenaica. Nas 24 horas do meio dia de terça-feira ao meio dia de quarta-feira os nossos caças destruiram 2 «Cant-1.007», 2 «ME-109» e 1 «JU-88», sobre Malta. Destas operações não regressaram 5 dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 15—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica verificaram-se encontros de patrulhas.

Formações aereas italo-alemãs prosseguiram as acções de bombardeamento, dia e noite, contra as bases aereas de Malta. No decurso dum combate foram abatidos 8 aparelhos ingleses».—(Radio Roma).

A troca dos diplomatas

BARCELONA, 15—Os diplomatas em serviço até dezembro passado na embaixada dos Estados Unidos junto do Quirinal chegaram esta tarde a Barcelona, em comboio especial, a caminho de Lisboa por Madrid.—(O. F. I.).

As tropas alemãs

encontram-se

junto de Kertch

segundo diz

o comunicado germanico

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Crimeia, as formações alemãs e romenas que perseguem o inimigo batido encontram-se junto da cidade de Kertch, depois de terem quebrado a resistencia inimiga nas alturas que rodeiam aquele ponto.

Os combates no sector de Kharkov continuam. Até agora, foram destruidos 145 carros blindados do inimigo.

Poderosas formações de aviões de combate e de «stukas» aniquilaram carros concentrados, posições de artilharia, e colunas de abastecimento dos sovietes, na frente de Volkov. Um grupo inimigo foi cercado e aniquilado, em seguida, por formações do exercito e das S. S. armadas, após alguns dias de combate. Os russos tiveram mais de 3.000 mortos, além de 1.000 prisioneiros. Capturamos-lhes seis carros, 119 lança-granadas, 202 metralhadoras e grande quantidade de outro material.

Tropas alemãs e hungaras, bem como formações de Policia, atacaram e destruiram, nos ultimos dias, em regiões na retaguarda da frente, muitos bandos de bolchevistas bem armados.

Uma brigada da Marinha sovietica, desembarcada na costa do Oceano Artico, foi destruida, depois de alguns dias de combates renhidos. Os sovietes foram obrigados a retirar, em barcos, deixando no campo de batalha mais de 2.000 mortos e grande quantidade de armas pesadas e ligeiras.

Ontem, na frente leste, foram destruidos 63 aviões inimigos.

Em Malta, foram bombardeadas, com exito, bases aereas e outras instalações militares. Aviões de caça alemães e italianos derrubaram, sobre a ilha, oito aviões de caça britanicos.

A 244.ª formação de canhões de assalto destruiu 36 carros inimigos, em combates travados na frente leste. No dia 14 do corrente o sargento-ajudante Banse destruiu, á sua parte, 13 desses engenhos.

Em combates aereos travados ontem, na frente leste, o alferes Graf elevou o numero das suas vitorias aereas de 98.ª a 104.ª. O alferes Dickfeld abateu ontem 8 aviões adversos, elevando assim a 90 as suas vitorias».—(D. N. B.).

Kertch ainda não caiu?

LONDRES, 15.—(Do correspondente militar da Reuter Annalist).—Não ha confirmação da noticia de Vichy segundo a qual Kertch tenha caido em poder dos alemães. Os russos dizem contudo que foram obrigados a retirar «em boa ordem» na Peninsula de Kertch. A testa de ponte russa em Kertch tem cêrca de 40 milhas de profundidade. Os alemães terão portanto de deparar com muitos obstaculos antes de chegarem á costa do Estreito. Parece que os alemães conseguiram romper no sector norte das linhas rus-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tauromaquia

José Gomez «Gallito»

Faz ámanhã 22 anos, que um touro matou José Gomez Ortega «Gallito», o maior toureiro de todos os tempos. Se a idade de ferro da tauromaquia foi a dos Romeros até Francisco Montes, de bronze a de «Lagartijo» e «Frascuelo», e de prata a de «Guerrita» até «Bombita», a de ouro foi a de «Gallito» e Belmonte.

Não sabemos ainda como a actual se classificará na ordem dos metais; mas, sempre que nos referimos aos toureiros de hoje em relação aos de ontem, estes são, naturalmente, os dos ultimos vinte anos, sem nunca fazermos comparações com «Gallito», cuja grandeza inacessivel guardamos na memoria e no coração.

«EL T. P.»

A garraiada dos estudantes veterinarios

Grande tarde de alegria a de domingo proximo na linda Praça de Algés com a divertidissima garraiada dos estudantes da Escola de Medicina Veterinaria em beneficio da sua Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres, garraiada de que faz parte um intermedio comico, «Sangue e Arena», com os mesmos personagens do famoso filme e mais um garraio desenvolto. De resto, lá estarão os admiraveis cavaleiros Barata Freixo e Tavares Cabral, os fenomenais matadores Roseiro Duarte e Mateiro, os estilisadissimos bandarilheiros Manuel Ramos, Tito Henriques Barros, Frazão de Faria, Piçarra Cabral, Freire de Andrade, Sousa Peres Clemente e Silveira e Lorena, bem como um rijo grupo de forcados, formado pelos srs. João Veiga Malta (cabo), Lopes de Almeida Martins, José Reis, Morais Lagarto, Baptista Malta, Sepulveda Fonseca Reis.

Hoje sexta-feira, e ámanhã, venda de bilhetes nos Restauradores.

FOLCLORE TRASMONTANO

No proximo domingo, num dos intervalos da «Tarde Trasmontana», reune-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a comissão encarregada da organização das festas de Santo Antonio e S. Pedro, ás quais a direcção pretende, este ano, imprimir acentuado cunho regionalista.

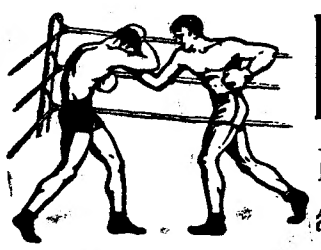
Nessa reunião serão escolhidos as raparigas e os rapazes que farão reviver as tradicionais «lôas de Santo Antonio», as «cantigas ao desafio» e as «modinhas trasmontanas».

A liquidação duma indemnização

Foi aberto no ministerio das Finanças um credito especial de 6.500 contos destinado ao pagamento de indemnização aos herdeiros de Hermann Burmester, como liquidação da indemnização fixada por acordão do Supremo Tribunal de Justiça de 29 de Maio de 1936.

COLONIA DE TIMOR

Todos os que tenham pessoas de familia na colonia de Timor e desejem transmitir-lhes informações resumidas sobre a sua saude podem dirigir-se á Agencia Geral das Colonias—(Divisão de Propaganda), rua da Prata, 34, 1.º, das 11 ás 17 horas.



BOX
HOJE
ás 21,45 h.
no ESTADIO MAYER
SESSÃO INTERNACIONAL
ALPAÑEZ (espanhol)
contra o português FIGUEIREDO
JOSÉ LUIZ contra MARIO PEREIRA
SIMPLICIO contra AL. OLIVEIRA
ANTÓNIO PIRES contra E. TELES
E. ALVES contra A. AFONSO
CARLOS ALBERTO
contra
ANTONIO AUGUSTO
Bancada 5$00
Peão 3$50

FIGUEIREDO

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje, até de madrugada: grandioso espectaculo de fados e variedades em que toma parte a orquestra humoristica DESCARADOFONICA.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natalia dos Anjos, Mariana Chagas, Alfredo Marceneiro, José Pereira e Julio Duarte.

Vida desportiva

FUTEBOL AMADOR

Uma iniciativa do Internacional

Com os jogos Campo de Ourique-Gimnasio e Internacional-Lisgás, respectivamente, ás 17 e 30 e 18 e 45, arbitrados pelos srs. Carlos Sanches e Jorge Bispo, do Colegio de Arbitros de Lisboa, começa ámanhã o torneio de futebol amador que este clube promove com o valioso concurso do Comité Olimpico Português. e da Associação de Futebol de Lisboa.

PELOS CLUBES

As festas do «Cascais»

Comemorando o 27.º aniversario do Grupo Dramatico Sportivo de Cascais realiza-se hoje, pelas 22 horas, no «rink» do Sporting Club de Cascais (Parada) um encontro de «hockey» em patins entre o Club Futebol Benfica e o Ateneu Comercial de Lisboa, e complementos artisticos.

Amanhã, pelas 22 horas, no salão de festas do Casino da Praia efectua-se um baile.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Paulo Martins»

O Hockey Club de Portugal, como homenagem ao seu presidente da direcção, instituiu a taça «Paulo Martins» para ser disputada num torneio de «hockey» em campo, cujo regulamento já foi conferido.

ESGRIMA

Torneio Universitario

A Federação Portuguesa de Esgrima faz disputar no proximo dia 19 o «Torneio Universitario», prova de espada instituida expressamente para os estudantes das escolas superiores.

As inscrições, que são gratis, devem ser remetidas á secretaria da F. P. E. até o dia 17 do corrente.

«NOTICIAS DA HUILA»

Encontra-se em Lisboa, e regressa brevemente a Angola, o director do «Noticias da Huila», sr. Filipe Coelho, que no Lubango mantem vivo o culto pela Imprensa e pelas suas virtudes na defesa das causas justas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Isabel Maria da Costa de Sousa de Macedo Gentil, D. Teresa Salema de Avilez Lobo de Almeida de Melo e Castro, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo, D. Adelaide de Faria de Sousa Baptista, D. Gabriela de Sampaio Carvalhosa Van-Zeller, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Josefa Henriqueta Teresa Maria de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Maria Teresa Seabra da Costa e D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Patuleia.

CASAMENTOS

Na igreja matriz do Luso, celebrou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Ofelia Santos Godinho com o nosso camarada de trabalho sr. Artur Vitor Lopes. Foram madrinhas as sr.as D. Eugenia Lopes, mãe do noivo, e D. Dorinda Duarte de Figueiredo Doria; e padrinhos os srs. Alfredo Santos Godinho e Cesar Doria. Presidiu ao acto o rev. prior, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Os noivos, que receberam grande numero de valiosas e artisticas prendas, fixaram residencia na capital.

NOS SALÕES

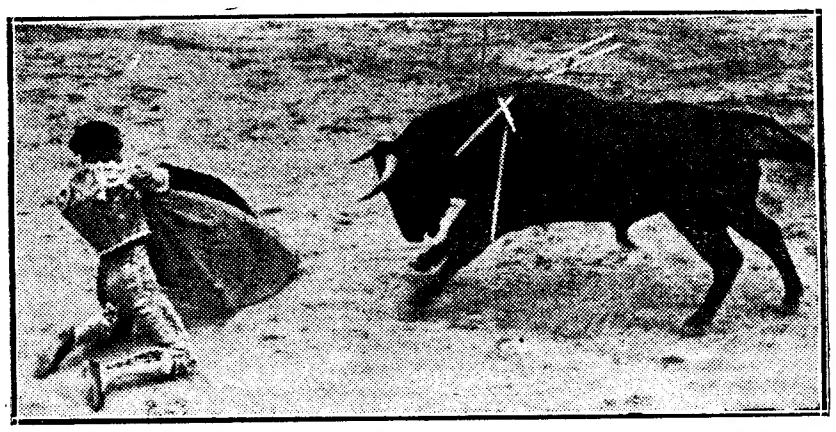
Informam-nos não ser exacta a noticia que ontem inserimos, sobre uma recepção em casa do sr. Octavio da Silva Leitão.

CONFERENCIAS

E' amanhã que o poeta Mario Mota realiza na Casa do Alentejo a sua anunciada conferencia «Tendencias literarias de uma geração», que é aguardada com justificado interesse. No final da conferencia haverá um pequeno recital em que colaboram as artistas D. Passili Soares e D. Haydée Ezaguy. A poetisa Lygia Toledano recitará poesias. A entrada é livre.

Domingo, ás 18 e 15

Antonio Luiz Lopes e João Branco Nuncio, Luiz Gomez «El Estudiante» e Pedro Barrera — Touros de Claudio Moura (antes viuva de Soler)



O toureiro de «rodillas» tambem tem arte e emoção

A grande corrida de depois de amanhã no Campo Pequeno está interessando o publico que corre á bilheteira da Praça dos Restauradores, na certeza de que os dois dignos cavaleiros e os dois valentes espadas vão dar a nota da emoção com os bravos touros espanhois que vieram de Badajoz. Lopes e Nuncio vão estar ambos valentes, e «El Estudiante» e Barrera vão confirmar o recente exito que os dois tiveram em Madrid, deixando passar o touro pela «talequilla», de pé e de joelhos, com emoção. E os forcados de Edmundo completarão a emoção.

Inauguraram-se ontem as instalações de

Guimar, Lda
Decoradores-Desenhadores
183—Rua da Prata—187
Telefone 2 4646

Moveis - Estofos - Papeis pintados - Cortinados

Vida musical

Opera em S. Carlos

O espectaculo que a «Acção Nacional de Opera» realiza em S. Carlos na proxima sexta-feira tem absoluto caracter nacionalista, pois nele se darão unicamente obras portuguesas, inspiradas em assuntos portugueses, interpretadas por artistas portugueses. A opera que se dará é as «Rosas de todo o ano» com duas distintas cantoras: Manuela Laborde, no papel de «Inês», e Maria Helena Lavrador, no de «Suzana».

O baixo Manuel Mergulhão, tantas vezes aplaudido em S. Carlos, cantará a «Batalha de Alcacer Kibir». Para comemorar a chegada dos portugueses á India será dada a «Sinfonia Camoneana n.º 2» com a grande Orquestra Sinfonica da Emissora, aumentada com três fanfarras e orgão dirigida pelo maestro Rui Coelho, director da «Acção Nacional de Opera».

G. D. ESTORIL-PLAGE

Festas do III aniversario

Principiam amanhã as festas comemorativas do terceiro aniversario do Grupo Desportivo Estoril-Plage, que tem desenvolvido uma interessante acção tanto nos campos da cultura fisica e mental, como no social. As festas começam com a inauguração, pelo sr. Presidente da Republica dum posto medico, instalado com cuidado e bem apetrechado para uma larga consulta diaria, e dum gimnasio modelar, no edificio da sede do grupo. A's 17 e 30 efectua-se uma sessão solene, a que tambem preside o Chefe do Estado, durante a qual serão distribuidos premios a alguns dos mais antigos funcionarios da Sociedade Estoril Plage, que se têm distinguido pela sua acção inteligente e dedicada.

Será ainda descerrada uma lapide comemorativa da inauguração da sede associativa, e, finalmente, haverá a exebição do orfeão do grupo.

As comemorações prolongam-se, depois, até ao dia 25 do corrente, e compreendem diversas provas desportivas, que estão a despertar o maior entusiasmo entre os frequentadores da Costa do Sol, onde o grupo goza da maior popularidade. Em duas noites diferentes apresentar-se-ão tambem os grupos cénicos infantil e de adultos.

O programa das comemorações inclue ainda duas conferenias na sede do grupo e retransmitidas pelo Radio Club Português: uma do sr. Guilherme Cardim, na proxima terça-feira, ás 22 horas, e outra do sr. dr. Marques Guedes, na quinta-feira, á mesma hora.

No dia 25, as festas serão encerradas com uma sessão solene para distribuição de premios das provas desportivas, a qual será seguida de baile.

DOUGLAS BROWN

A-fim-de ir desempenhar outra missão, deixou as funções de correspondente do «Times» em Portugal o jornalista britanico sr. Douglas Brown que abandona brevemente o nosso país, onde conquistou muitas simpatias entre os seus camaradas portugueses, não só pelos seus meritos profissionais, mas tambem pelas suas excelentes qualidade pessoais.

Durante cêrca de ano e meio, Douglas Brown fez publicar, no primeiro jornal de Inglaterra, palavras sempre repassadas de amizade e de respeito por Portugal, desenvolvendo uma acção muito util ao serviço das relações luso-britanicas.

O novo correspondente do «Times» é o jornalista David Walker, que assumiu já as suas funções.

Serviço internacional de comboios

O engenheiro director geral dos caminhos de ferro, Rogerio Vasco Ramalho, foi nomeado para ir a Espanha, juntamente com uma comissão de representantes da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a-fim de estudarem certos pormenores necessarios á execução do convenio relativo ao serviço internacional por comboios-blocos e ainda da questão do abastecimento de carvão.

CLUB A. DE CAMPO D'OURIQUE

Fazendo parte das festas comemorativas do 19.º aniversario do Club Atletico de Campo de Ourique sobe á cena no «Capitolio» uma revista-fantasia «O Sonho do Tonecas», escrita expressamente pelo sr. Artur Marta e musicada pelos maestros Camilo Rebocho, Jorge de Avila e Erasto Machado, para ser representada pelos alunos dos cursos de gimnastica infantil do clube.

PROTECÇÃO A'S RAPARIGAS

A direcção da Obra de Protecção ás Raparigas está muito grata a todos que contribuiram com os seus donativos para a «Semana de Renuncia e roga o favor de serem entregues com a possivel brevidade na sede, Costa do Castelo, 45, ou na livraria Catolica, rua Augusta, 220, os envelopes que ainda não foram recolhidos.

LUSO

NOITE POPULAR

Fernando Farinha

Hoje, até de madrugada, encantador programa com Margarida Pereira, LUCILIA DO CARMO, Maria de Lourdes, Lino Teixeira, Guilherme Janeiro, Julio Vieitas, Fernando Farinha (miudo da Bica). FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES, DESGARRADAS e GUITARRADAS por Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$00.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Os Pires de Sacavem», no Avenida

No teatro Avenida confirmou-se ontem tudo o que se escreveu e disse acêrca do grande exito recentemente obtido no Porto com a estreia da comedia «Os Pires de Sacavem», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, felizes autores que, em plena posse das suas faculdades de escritores teatrais, nos dão uma peça urdida com simplicidade e com graça.

Ribeirinho no «Sebastião»

Partindo do indispensavel engano inicial, não seguem a tecnica de avolumar a confusão que só no final se há-de resolver, preferindo antes solucioná-la parcialmente, para imediatamente criarem, dentro do conflito, nova situação, e sempre com graça. E a par da graça da situação, souberam ser graciosos no dialogo, e originais nos aparses, em palavras cruzadas.

A' simplicidade da espirituosa comedia corresponde a da sua feliz representação por parte de toda a companhia do actor «Ribeirinho», que nos dá mais um tipo pitoresco, devendo destacar-se a excelente actriz Hortense Luz que compôs uma figura humana, naturalmente graciosa e perfeita de verdade. Barroso Lopes dá-lhe a replica, a Hortense Luz e a Ribeirinho, e com graça tambem, bem como Joaquim Prata, Cremilda de Oliveira, Fernanda de Sousa, Mariamelia e Miquelina Rodrigues constituem o naipe feminino em que se confirma a alegria juvenil de Laura Alves

O publico riu constantemente, francamente, sublinhando as situações mais graciosas, espirituosas até, e saiu totalmente satisfeito, como raras vezes acontece.—R. P.

«Alma Forte», no Porto

PORTO, 15.—No teatro Sá da Bandeira subiu á cena a conhecida peça do repertorio de Alves da Cunha, «Alma Forte», que não deixa de ter a sua oportunidade na hora presente. Todos os interpretes foram justamente aplaudidos. O publico fez chamadas especiais a Alves da Cunha, Berta de Bivar, João Perry e Emilia de Oliveira.

Sempre o Lino

Uma tarde, á hora do ensaio, numa frisa do Maria Vitoria, o Lino Ferreira discutia com o Henrique Alves.

—Fica sabendo que um grande papel numa peça, não faz um grande artista.

—O' Lino, não digas isso.

—Já te disse. E se assim fosse, o Julio Burgos era o maior actor da Peninsula.

—Como assim?

—E' que o Burgos tambem forra casas. Cada peça tem 25 metros de papel... Calcula tu... Queres papeis maiores?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1836, o actor Antonio Pedro (Antonio Pedro de Sousa); em 1882, o actor Antonio Matos.

—Faleceram: em 1875, o actor Venancio (Venancio Ribeiro Pinto); em 1903, em Manaus (Brasil) o actor José Baptista; em 1921, o cenografo Eduardo Reis (Filho).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1858, no teatro da rua dos Condes, a comedia em 1 acto «Amor e Amizade», de Eduardo Coelho; em 1879, no D. Maria, a peça «Comedia Intima», de Carlos de Moura Cabral; em 1901, no D. Maria, a comedia em 1 acto «O Perfil» e o drama em 3 actos «Por bem», as duas peças originais de Ilidio Amado (Dr.); em 1908, no Teatro Popular (Casino de Santos—Rua das Janelas Verdes) a revista em 2 actos e 4 quadros «Da panela», original de Antonio Fidelis da Costa, que assinava os seus trabalhos com o pseudonimo de «Ericio» e do cenografo Rogerio Machado; em 1914, no Gimnasio, a peça em 3 actos de Harnequim «Honras da guerra», tradução de Tito Martins; em 1919, no Sá da Bandeira do Porto, a peça em 3 actos «O Colar» de Rodrigues Alves; em 1922, no Politeama, a peça em 3 actos de Henry Kistemaekers «La passante», que Manuel das Neves traduziu com o titulo «A mulher que passa» e se representou em festa de Lucilia Simões.

CURIOSIDADES

A 15 de maio de 1762, inaugurou-se no Porto o «Teatro do Corpo da Guarda», no largo do mesmo nome, e que durou até ser construido o teatro de S. João.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ficou para melhor oportunidade a montagem, no Variedades, da fantasia «A perola da China».

—Em virtude de terminarem no proximo dia 4 de junho os contratos dos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a peça de Bernstein, «Gente nova» *(Espoir)*, que se estreia no teatro Nacional na proxima terça-feira, 19, só dará, nesta temporada, uma pequena série de representações.

—Estreia-se hoje no Coliseu do Porto a companhia do Apolo, dirigida por Alberto Barbosa, com a peça de grande espectaculo a «Marcha de Lisboa». A revista a seguir é «O Zé Povinho».

—Foi contratada para o teatro Maria Vitoria uma nova discipula, Margarida Tarrago, de nacionalidade espanhola, que já está a trabalhar na revista «Estás á vêr, ó Viroscas».

—O tenor Alberto Ribeiro assinou um contrato com uma companhia de Buenos Aires, para exibir ali varios numeros portugueses.

—Na revista «Larilólé», em ensaios no teatro Maria Vitoria, a actriz Maria Benard interpreta os seguintes papeis: *Elegante, Patio das Cantigas* e *Saudade*

—A revista «O Patio das Osgas», de Carlos Alberto, Frederico de Brito, Antonio Campos e Carlos Rodrigues, musica de Jaime Mendes e Fernando Guimarães, vai ser lida na proxima semana ao empresario Antonio de Macedo.

—A comedia musicada «A Rita e o Manecas» deve ser representada ainda esta época pela companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A revista «A prata... dourada», que vai ser representada no Politeama, a favor da Caixa de Previdencia do Pessoal da Companhia Higiene, tem os seguintes quadros: *Prologo, o Hino, Oração da Paz, Propagandistas, No consultorio, Dançando, Em pleno Rossio, A Caixa de Previdencia, No retiro do Viriato, Ao som dos harmonios, Na Farmacia, Na verbena da Florida, Na toca do Duarte e Especialidades.*

Subsidio a um realizador

Pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações foi concedido ao realizador cinematografico Antonio Lopes Ribeiro um subsidio de 500 contos, pelo Fundo de Desemprego, reembolsavel dentro de um ano, a contar da data da portaria, em prestações mensais de cem contos a partir do oitavo mês, inclusive. O comissario do desemprego está autorizado a outorgar, em nome do ministro, no contrato a celebrar para a execução da portaria.

Hoje: ante-penultima noite, no Coliseu, da opereta «O Fado»

Só vendo se pode fazer uma ideia do encanto da musica e da hilaridade das cenas comicas da opereta popular «O Fado», prestes a despedir-se no Coliseu, visto que é hoje ali a sua ante-penultima noite de representações. Os preços extremamente baratos—camarotes a 12$50, 17$50 e 20$00 para cinco pessoas; «fauteills» a 4$00, 6$00 e 8$00; geral a 2$00 e 2$50 a reservada—permitem a toda a gente ir ver esta noite a maravilhosa e engraçadissima opereta. Ao Coliseu, pois!

SONORO FILME
Apresenta No EDEN TEATRO
HOJE EM 2.ª SEMANA

UMA MULHER INTERNACIONAL
UMA PRODUÇÃO UNITED ARTISTS
UM FILME SENSACIONAL DE GRANDE OPORTUNIDADE!

Os mortos voltam?... Não voltam?...
Na morte acaba tudo ou há provas tangiveis da sobrevivencia da individualidade após a destruição do corpo?
Eis o que o publico saberá
Domingo, 17, às 18h,30m
— no —
CINEMA CONDES
através da conferencia com projecções luminosas que o
Coronel Faure da Rosa
ali realizará, sob o titulo
A Metapsíquica à Luz dos Factos
Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do Cinema Condes e na redacção de ESTUDOS PSIQUICOS, rua do Salitre, 149, 1.º Esq.
PREÇOS ACESSIVEIS

LETHES Dancing-Bar
O paradeiro da alegria—Hoje noite encantadora com a colaboração do melhor elenco artistico do genero:
CARMEN NAVARRO — MARUJA MADRID
MARIA CRISTINA — HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE — A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, às 21 e às 23 h., e até domingo mais três noites de festa para comemorar a 100.ª representação da revista
Estás a ver, ó Viroscas
Enriquecida com novos numeros por Zulmira Miranda, Maria Sidonio e Hermanas Montenegro

2.º dia dum exito no AVENIDA
Telefone: 27273
A comedia das gargalhadas
OS PIRES DE SACAVEM
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,45 às 22,45
Domingo: «Matinée» ás 16 horas e á noite duas sessões

A GRANDE PEÇA DA EPOCA é a
A LENDA DOS SETE CRAVOS
em cena
NO TRINDADE TELEFONE VINTE MIL
2 sessões, TODAS AS NOITES
ás 20,30 e 22,45 (termina antes da 1 hora)
Domingo, matinée as 16 e á noite 2 sessões

Apresenta a sua secção de:
VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS
MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS
DECORAÇÕES GERAIS
R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)
Telef. 21340

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, amanhã e depois ás 21 e 45
3 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
RECITAS POPULARES
Quando havia Parlamento...
3.ª feira, 19:
GENTE NOVA (ESPOIR)

São Luiz — T. 27172 - A's 21,30
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
(Men of Boys Town)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

POLITEAMA — Telef. 26303 — A's 21 e 30
4.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
2.ª semana
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
4.ª semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
4.ª semana
A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30
Bilhetes a 2$00
Tudo isto e o ceu tambem
com Charles Boyer e Bette Davis

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A MINHA HISTORIA
AVENTURA NO DESERTO

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A minha historia
AMOR NO PARAISO

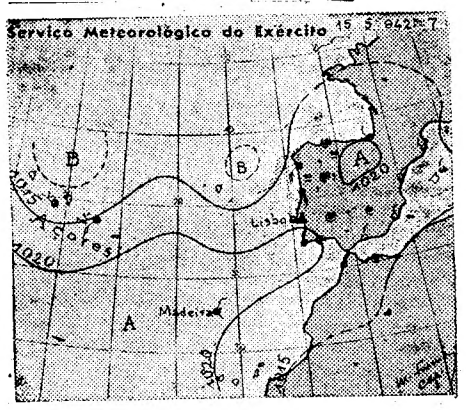
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Desfile da Primavera
Rapazes dos jornais

CENTRAL — Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Uma mulher dos diabos
A casa das sete torres

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
FILMES «LUCE»

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
PROCESSO LAFARGE
com Marcelle Chan

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

O centro depressionario que desde ontem se move para leste, entre os Açores e a Peninsula, está já situado proximo da costa ocidental. A perturbação seguinte, da mesma corrente, continua a evolucionar na região dos Açores.

Em Portugal, depois de uma diminuição transitoria de nebulosidade, o ceu começa a encobrir-se rapidamente em todas as regiões do país.

Na Madeira o tempo não sofreu qualquer modificação importante.

Nos Açores mantem-se a instabilidade atmosferica, dando lugar alternadamente a pequenos agravamentos e a pequenas melhorias do estado geral do tempo.

Evolução prevista:

A perturbação que abordou a peninsula continuará o seu movimento para leste, influenciando o estado do tempo em todo o nosso país, mas duma maneira mais moderada na parte meridional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento predominante SW, fresco no interior e muito fresco no litoral. Junto á costa, vento forte durante parte do dia. Descida de temperatura. Chuva intermitente e trovoadas em diferentes pontos.*

SUL—*Vento dos quadrantes de S, moderado a fresco. Junto á costa ocidental, muito fresco durante parte do dia. Temperatura sem grande alteração. Chuva intermitente, geralmente fraca e principalmente no litoral. Tendencia para trovoadas.*

Temperatura extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 19°; minima, 11°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23°,4; minima, 12°.*

UM CENTENARIO

Passa, no proximo dia 20 de maio, o 1.º centenario do nascimento de Guilherme de Vasconcelos Abreu, um dos mestres do germanismo em Portugal, filologo dos mais notaveis do seu tempo e professor ilustre do antigo Curso Superior de Letras.

O acontecimento vai ser celebrado condignamente: sua filha, sr.ª D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andersen, fará uma conferencia, na Associação dos Arqueologos Portugueses, e o sr. dr. Agostinho de Campos, na Emissora Nacional; o sr. Afonso Dornellas, na Academia de Historia Portuguesa; o sr. dr. Queiroz Veloso, na Academia das Ciencias.

O nome e a obra do sabio vão reviver para o publico, a quem interessa certamente conhecer uma personalidade de tamanho relevo.

DE ONDE VEM HITLER?

Um livro de Francisco Velloso que está a causar sensação

O aparecimento do «Fuhrer», o ressurgimento impetuoso da Alemanha, sob a forma do Grande Reich, continua a ser a interrogação formidavel que paira, através do estrondoso cataclismo da guerra.

Hitler não é um chefe que uma aventura levantou. E' o homem-simbolo, do maior fenomeno politico e economico da Europa:—a formação da unidade alemã, a obra de Frederico o Grande e de Bismarck, e que Hitler prosseguiu.

Hitler vem da historia da Alemanha, tal como esta guerra.

Porque surgiu a Alemanha, surgiu Hitler. Eis a origem da guerra actual, eis a demonstração irrespondivel feita num livro excepcional «O DRAMA DA UNIDADE ALEMÃ», livro actualissimo e sensacional escrito agora pelo conhecido cronista de politica internacional dr. Francisco Velloso, que a Parceria Antonio Maria Pereira acaba de editar numa bela brochura de 300 páginas. Preço: 12$50.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Choque de aviões

sôbre Rio de Mouro

Ardeu um aparelho e morreu um cabo-piloto

Esta manhã, durante um vôo de instrução, deu-se um choque de aviões que produziu a morte a um primeiro cabo-aviador e ocasiou a destruição de um aparelho.

Cêrca das 9 horas, saíram da base aerea n.º 1 três aviões «Tiger-Moth», comandados pelo alferes-aviador miliciano sr. Ferreira Roriz. Pouco depois, quando efectuavam evoluções em conjunto sobre Rio de Mouro, a muito pequena altura, as pessoas que trabalhavam na quinta do Urmeiro, pertencente ao sr. Antonio Fernandes de Oliveira Salgado, viram que o aparelho do meio, subitamente, ascendeu quasi verticalmente, tocando com a ponta da asa na cauda do avião da direita.

Devido ao choque, o avião do meio precipitou-se sobre a quinta e ao tocar o solo capotou, indo chocar com uma arvore grossa, o que evitou que ele atingisse as casas que ficam a uma dezena de metros. Declarou-se um incendio que, em poucos segundos devorou os destroços do aparelho.

O choque com a arvore fez que o desditoso tripulante fôsse atirado a alguns metros de distancia, tendo morte instantanea. As pessoas que residem e trabalham na quinta, bem como o antigo mecanico da aviação Rosario—que mora perto—tentaram socorrê-lo, mas nada havia a fazer.

Entretanto, o avião-chefe, com o leme de profundidade partido, devido ao choque, procurava alcançar a pista da Granja do Marquês, o que fez com dificuldade, conseguindo aterrar ali normalmente. O alferes Ferreira Roriz, felizmente, nada sofreu, e, com a sua extrema pericia, conseguiu salvar o aparelho.

O morto era o 1.º cabo-aviador João Guilherme Fonseca de Bastos, residente na avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 74.

Logo que o avião-chefe da patrulha aterrou, partiu para o local do desastre a ambulancia da Escola de Aviação Militar de Sintra, com o comandante do Grupo, sr. capitão Costa Macedo, na qual seguiu para o hospital da Estrela o corpo do infeliz piloto.

Os Bombeiros Voluntarios da Agualva compareceram rapidamente na quinta, para evitar que o fogo se propagasse, mas não foi necessaria a sua intervenção.

Durante o dia, compareceram na Casa de Saude Militar da Estrela muitos camaradas do extinto, oficiais aviadores, etc.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

«EM FACE DA GUERRA»

pelo dr. Alfredo Pimenta

Intitula-se «Em face da guerra» o notavel artigo do dr. Alfredo Pimenta no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

S. Carlos 3.ª feira 5.ª feira

«As Estações»

de Haydn

Direcção: Dr. Ivo Cruz

A bilheteira abre amanhã ás 12 horas

O terramoto

que se registou *no Equador causou* centenas de mortos

SANTIAGO DO CHILE, 15—Os jornais dão pormenores impressionantes sobre o violento tremor de terra de Guayaquil, que abrangeu-tambem uma parte importante de territorio no litoral uruguaio, destruindo duas cidades perto de Guayaquil. O movimento sismico começou na quarta-feira, ás 19 e 15. Os edificios de cimento armado foram entre os primeiros a ruir, principalmente uma Casa de Saude, hoteis, bancos e o consulado norte-americano. Atearam-se incendios, a iluminação electrica cessou, provocando panico. Milhares de pessoas refugiaram-se nas praças publicas receando a repetição do sinistro. Este, de facto, foi seguido por dois outros abalos, o primeiro ás 22 horas de quarta-feira, e o segundo ás 3 horas do dia seguinte. Não tiveram consequencias graves. O vice-consul americano e a mulher encontram-se entre os mortos. Os edificios destruidos e paredes desmoronadas apresentam um quadro desolador. Desconhece-se ainda o numero total dos mortos e feridos mas teme-se que exceda varias centenas.—(O. F. I.).

Pormenores da catastrofe

GUAYAQUIL, 15 — Ontem á tarde foram retirados 17 cadaveres dos escombros da casa de saude que abateu em consequencia do tremor de terra que se deu na quinta-feira. Por outro lado foram dadas como desaparecidas mais 12 pessoas residentes em casas que ruiram. Caíram, igualmente, muitos edificios publicos, palacios e bancos. Segundo informações que um piloto da companhia «Panamerican» deu em Quito, a cidade de Esmeraldas sofreu horrivelmente. Por seu lado, o govrenador da provincia de Esmeraldas informou que a aldeia de Muises foi parcialmente destruida pelo abalo de terra. As comunicações com Guayaquil e com os distritos vizinhos estão interrompidas. O presidente da Republica chegou a Guayaquil acompanhado pelos ministros da Defesa, Obras Publicas e Previdencia Social, para verificar os estragos e tomar as medidas necessarias.—(O. F. I.).

Espectaculo de devastação

QUITO (EQUADOR), 15—(Reuter)—Um desastroso abalo de terra, que durou dois minutos devastou parte da cidade de Guayaquil. As primeiras noticias indicam que os mortos e feridos atingem algumas centenas. Entre os muitos edificios destruidos contam-se o Consulado Norte-Americano, hoteis, bancos, etc. A cidade de Milahro, perto de Guayaquil, foi parcialmente destruida, mas faltam pormenores. Um piloto da Companhia Panagra trouxe a Quito a noticia da destruição parcial da cidade de Esmeraldas. Estão interrompidas as comunicações com as regiões proximas de Guayaquil.—(Exchange Telegraph).

Os marinheiros americanos colaboram nos salvamentos

GUAYAQUIL, 15—Marinheiros e fuzileiros da marinha americana desembarcaram em Guayaquil, provenientes da base aeronaval de Salinas, para cooperarem com as brigadas de salvamento.

O presidente Arroyo Dellio decretou luto nacional durante oito dias.—(O. F. I.).

Palavras

do general De Gaulle

dirigidas ao povo francês

LONDRES, 15.—(Reuter).—O general De Gaulle disse á França pela radio: «O inimigo e os seus colaboradores acusam altamente os nossos aliados britanicos de pretenderem apoderar-se da colonia francesa de Madagascar e substituir a soberania francesa pela britanica. A verdade é que os aliados da França observam com perfeita lealdade as obrigações que tomaram, de respeitar os seus direitos. A França escolheu o seu campo—o campo da vitoria».—(E. T.).

LONDRES, 15.—O general De Gaulle declarou que a unidade nacional do Imperio francês reconstituiu-se na guerra. Assim a Nação francesa permanecerá pronta para libertar as populações e reconstruir com elas, ámanhã, o edificio da Paz.—(E. T.).

A guerra na China

As operações na provincia de Hopei

TOQUIO, 15.—De Tien-Tsin informam a Domei: As operações japonesas continuam a desenvolver-se favoravelmente na provincia de Hopei. Assinala-se principalmente que a coluna niponica que atravessou o rio Puyang, em 12 do corrente, pôs em debandada 800 cavaleiros de Chung-King.

Outras unidades japonesas que partiram da margem norte de Hu-to esmagaram no mesmo dia um destacamento de 1.000 chineses em Lu-xia. O estado maior niponico atribue grande importancia ás operações na provincia de Hopei. Um oficial japonês declarou a este respeito á Domei que é objectivo daquelas operações não só a destruição completa das forças comunistas chinesas concentradas naquela provincia, mas a supressão das bases de reabastecimento de todas as forças comunistas no norte da China. —(O. F. I.).

Cidade reconquistada pelos chineses

CHUNG-KING, 15.—As tropas chinesas retomaram Hohsing, na margem esquerda do rio Yangtse, 40 quilometros a sudoeste de Nanquim, sede do governo-fantoche da China, organizado pelos japoneses. Esta noticia foi dada pelo porta-voz oficial. Afirmou que se esperam intensos combates na provincia de Chekiang. Disse que chegou á baia de Hangchow um porta-aviões japonês. Nesse lugar encontram-se 30 mil niponicos para se lançarem ao ataque do interior. Os bombardeiros japoneses atacaram de novo, embora em pequena escala, Ukiangsi oriental, sendo Yushan um dos lugares alvejados. Outros aviões japoneses atacaram Tsimgyun central e Wangtung, mas os estragos são ligeiros.—(E. T.).

Veja amanhã

A GRANDE REVISTA ILUSTRADA

Mundo Gráfico

A guerra pela imagem em plena e impressionante actualidade

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE—SEXTA-FEIRA

2.ª apresentação do bailado

«FRENCH CAN-CAN»

pelo grupo de **ERASTO**

HISA VARIM—PAQUITA BRASIL

MARIA ALICE—MANOLITA CONDE

ORQUESTRA CRISTAL

Os Estados Unidos

esperam

chegar

a um acôrdo perfeito

com a Martinica

WASHINGTON, 15.—(Reuter) — Na Martinica, prosseguem as conversações em ambiente amigavel e há razão para crer que o govêrno dos Estados Unidos conseguirá satisfação em muitos pontos que o interessam. Os principais pedidos, cuja satisfação parece assegurada são: primeiro, cedencia de navios franceses, incluindo 7 navios-cisternas, num total de 140.000 toneladas; segundo, cedencia de varios locais de importancia estrategica; terceiro, a fiscalização das comunicações com o estrangeiro, incluindo a radio de Martinica.

Espera-se que o govêrno dos Estados Unidos e o governador da Martinica cheguem a um perfeito acôrdo.

Pode, portanto, declarar-se com segurança que Laval não conseguiu deter as negociações que foram iniciadas, por parte dos americanos, pelo interesse dos franceses.

Ao contrario do que a Imprensa oficiosa de Vichy anuncia, não houve qualquer nota diplomatica de Laval ao govêrno de Washington. Isto explica a insistencia com que Cordell Hull afirma que o Departamento do Estado está a negociar apenas com o almirante Robert.

Nos circulos diplomaticos desta cidade prevalece a impressão de que o govêrno de Vichy concordou em «imobilizar» três navios de guerra franceses que se encontravam em Martinica, porque de maneira alguma deseja um rompimento com os Estados Unidos e que isto significa que a Alemanha tambem deseja que Vichy mantenha relações diplomaticas com o govêrno americano.—(Exchange Telegraph).

A marcha das negociações

WASHINGTON, 14—As fontes oficiais continuam a observar a maior discrição a respeito das negociações franco-americanas sobre a Martinica e parece que estas deixaram de evoluir no plano diplomatico e são agora exclusivamente objecto de conferencias directas entre os chefes navais, almirante Robert, pela França, e almirante Soover pelos Estados Unidos. Com efeito afirma-se que as autoridades francesas da Martinica chegaram a acôrdo sobre a imobilização das tropas e navios de guerra franceses. Este acto constitue uma indicação clara de que o acôrdo franco-americano relativo á Martinica está prestes a entrar na fase de execução.

Por mais delicados que sejam os problemas que ficam em suspenso, dizem nos meios informados, a sua solução não é impossivel se de uma parte e doutra os negociadores derem provas de boa fé e franqueza que caracterizaram as negociações que terminaram. As primeiras reacções de hoje, tão á opinião publica americana, dejosa de garantias mais ou menos espectaculosas, grande satisfação e permitirão examinar ulteriormente numa atmosfera mais calma outros aspectos do problema em discussão. Finalmente, sob o ponto de vista francês, a certeza do pavilhão francês e da administração ficarem nas mãos do Governo francês constitue o resultado do acôrdo cuja conclusão definitiva só poderá facilitar as relações franco-americanas em geral.—O. F. I.

Com dinheiro á vista toda a gente é bemquista

O caso não é o mesmo na GRANDE OURIVESARIA DA MODA onde todos são bem recebidos—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

Os alemães anunciam

o afundamento

de dois navios de guerra

americanos

no Atlantico Norte

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs publica o seguinte comunicado especial:

«No combate contra uma esquadra americana a aviação alemã afundou ontem entre o Cabo Norte e Spitzberg 1 cruzador da classe «Pensacola», que deslocava 9.100 toneladas e 1 contratorpedeiro.

Além disso foram destruidos 1 quebra-gelos que deslocava 3.000 toneladas e 1 navio mercante de 2.000 toneladas.

Um navio de carga de 10.000 toneladas foi tão sériamente atingido que se incendiou desde a prôa até á pôpa.

Aviões de combate ligeiros destruiram num porto da costa sul inglesa 4 navios mercantes britanicos que deslocavam um total de 7.500 toneladas». —(D. N. B.).

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 14.—O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado ao largo da costa do Atlantico um navio mercante panameano de tonelagem media cujos sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

As perdas dos aliados

WASHINGTON, 15.—(Reuter).—Segundo a estatistica organizada pelo Departamento da Marinha dos Estados Unidos, foram afundados ou avariados no Pacifico, Atlantico, Mar das Antilhas, Golfo do Mexico e aguas africanas, depois do ataque a Pearl Harbour, 153 navios-tanques mercantes e outros pertencentes ás nações unidas. Na maior parte, os navios perdidos são norte-americanos; 92 dos seus barcos foram vitimas dos submarinos do «eixo». A seguir vem a marinha mercante norueguesa que teve 18 navios afundados ou atacados.—(Exchange Telegraph).

Navios em cimento armado

WASHINGTON, 15.—A comissão maritima dos Estados Unidos anunciou que passou encomendas para a construção de barcos de cabotagem em beton armado.—(O. F. I.).

Saudação do general Gort

á população de Malta

LA VALETTA, 15.—(Reuter).—Falando pela radio á população de Malta ontem, o general visconde de Gort, novo governador e comandante-chefe da ilha, disse: «População de Malta, eu te saudo. Sinto-me orgulhoso de ter a grande honra de ser enviado para aqui pelo rei para fazer o que puder, a-fim de levar Malta até o grande e glorioso dia em que a paz venha, mais uma vez, brilhar sobre esta tão martirizada mas tão bela ilha».

Lord Gort disse que o «George Cross» de Malta fôra acompanhado por uma carta escrita pelo proprio rei e a que ele respondera em telegrama, enviando a Sua Majestade os protestos da sua mais humilde e leal obediencia.—(Exchange Telegraph).

A entrega

dum diploma

de enfermeira

«honoris causa»

a uma senhora

O prof., Costa Sacadura e a enfermeira-chefe do Instituto Camara Pestana, sr.ª D. Maria da Gloria.

vistos por Teixeira Cabral

Na sala da aula da Escola de Enfermagem Artur Ravara realizou-se hoje, pela primeira vez, a cerimonia da entrega dum diploma de enfermeira «honoris causa» á sr.ª D. Maria da Gloria, que ha dias recebeu tambem uma homenagem por ter atingido o limite de idade, cessando as suas funções de enfermeira-chefe do Instituto Bactereologico Camara Pestana.

Presidiu á cerimonia de hoje o enfermeiro-mór dos Hospitais, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, que deu a direita á homenageada e ao sr. dr. Candido de Oliveira, director do Instituto Camara Pestana; e a esquerda aos srs. dr. Costa Sacadura, director da Escola de Enfermagem Artur Ravara, e dr. Alexandrino dos Santos, inspector-chefe adjunto dos Hospitais. A sala estava repleta, vendo-se ali todo o corpo clinico daquele Instituto e todos os professores da Escola de Enfermagem, todos os fiscais dos Hospitais, funcionarios superiores, etc.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Costa Sacadura, que disse constituir um exemplo a vida da enfermeira D. Maria da Gloria, em 51 anos de serviço, sem um castigo e com tal dedicação de sacerdocio que bem se justifica a inédita cerimonia. O sr. coronel Nepomuceno de Freitas associou-se á homenagem com entusiasmo e admiração. E o sr. Silverio Barata, secretario da direcção dos Hospitais, leu o expediente que deu origem á ordem de serviço, louvando a sr.ª D. Maria da Gloria e concedendo-lhe a medalha de prata de bons serviços, e como esta deve ser entregue em acto solene, procedeu então á sua imposição entre as palmas de todos os assistentes e a comoção da homenageada.

Finalmente, falou o sr. dr. Luiz Figueira, director do Serviço de Difteria do Instituto Bactereologico Camara Pestana, que fez o elogio da sr.ª D. Maria da Gloria, como clinico e como pai que ha 17 anos lhe confiou um filho atacado de difteria, e terminou recordando que o sr. dr. João Pais de Vasconcelos disse ha anos, referindo-se ao Instituto Camara Pestana: «A vossa Gloria é uma gloria de Portugal!».

Soaram mais palmas e «vivas», sendo muito abraçada e cumprimentada a sr.ª D. Maria da Gloria, a quem muitos dos presentes ofereceram ramos de flores.

Leiam o

Sempre fixe

Luta de desgaste

Vejamos, em bloco, o que se passou na frente leste entre 22 de junho de 1941 e 8 de abril de 1942. A primeira coisa que impressiona no confronto destas datas é a extensão do periodo que elas limitam. As campanhas anteriormente conduzidas pela Wehrmacht, as quais concluiram vitoriosamente, foram conduzidas com uma rapidez fulminante. Duraram dias, algumas delas; outras consumiram ao comando alemão umas escassas semanas. Em Berlim reconhece-se que o aparelho militar sovietico tem sido, até agora, o principal obstaculo á marcha vitoriosa das armas alemãs na Europa.

Os paralelos com a campanha napoleonica, tão frequentemente invocados, não são desprovidos de sentido. Ha entre os dois episodios historicos, ocorridos a cento e trinta anos de distancia, pontos de contacto transparentes. Mas no conjunto os resultados conseguidos, num e noutro caso, e os meios empregados para os conseguir são diferentes. Napoleão alcançou e tomou Moscovo. Os seus homens sucumbiram perante os rigores do inverno russo. Os soldados de Hitler detiveram-se antes de haver alcançado a capital dos sovietes. Mas suportaram as inclemencias do tempo sem terem abandonado as posições de onde pode partir a sua segunda ofensiva. A esse respeito, os louvores que lhes endereçou, no seu ultimo discurso, o chanceler do Reich, ficam áquem do valor militar, da bravura pessoal, da «endurance» fisica e da resistencia psiquica que a sua capacidade sobrehumana afirmou ao longo de quatro meses dramaticos.

A passagem da ofensiva á defensiva, revelada pelo comunicado alemão de 8 de dezembro de 1941, foi naturalmente uma operação dificil. Tanto mais dificil quanto é certo que coincidiu com uma crise do Comando. O marechal Brauchitsch foi substituido no exercicio dos suas funções; pelo menos dois dos chefes militares nos grandes sectores por que a frente se repartia (Leeb, Bock, Rundstedt), por motivo de doença, deixaram igualmente o comando efectivo. Em seu lugar surgiram os nomes de List e de Reichenau, depois falecido. O Fuehrer assumiu pessoalmente a direcção suprema das operações. O efeito psicologico dessa substituição contribuiu para manter a coesão das tropas, condição previa da manobra arriscada que se tornou necessario realizar.

Essa manobra, conduzida com exito, ao longo de algumas semanas, consistiu em encurtar a frente, ou, mais propriamente, em encurtar a linha exterior que marcou o contorno da zona profunda onde devia ser dada a batalha defensiva. Com ela foi possivel instalar as tropas num terreno favoravel, previamente fortificado e, ao mesmo tempo, organizar os quarteis de inverno para os homens, duramente experimentados pelas inclemencias do tempo, e os depositos para o material que era necessario salvar, na medida do possivel, para futuros empreendimentos.

Quando o equilibrio tactico se restabeleceu, a iniciativa passara para as mãos do comando russo. As razões que justificavam o novo condicionalismo criado na frente leste podem resumir-se assim: o tempo, que não permitia que se afirmasse plenamente, durante o inverno, a superioridade de meios tecnicos que estava na base dos exitos alemães; a necessidade, para o comando alemão, de se manter numa defensiva portada emquanto as condições climatericas se não modificassem; a experiencia adquirida pelo comando russo ao fim de seis meses duma campanha conduzida sem treguas dum e doutro lado.

A luta durante o inverno degenerou, automaticamente, numa batalha de usura em que cada um dos beligerantes procurou produzir o maior desgaste possivel nas forças do adversario poupando ao maximo as forças proprias. Em que medida conseguiram alemães e russos realizar este objectivo fundamental? Uma resposta documentada a esta pregunta daria a chave dos acontecimentos que se aproximam.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«Guiné»**

Avisam-se os srs. passageiros que o embarque é no dia 18 (2.ª feira) ás 14 horas.

BOLSA DE LISBOA

15 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	955$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.002$00	1.000$00	1.003$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.023$00	1.020$00	1.023$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.094$00	2.094$00	2.095$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	—	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.017$0.	1.017$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	985$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.597$00	1.590$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.598$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$00	160$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	1.470$00	1.500$00
Lisboa e Açores port....	630$00	625$00	—
Ultramarino cp. T. p...	190$00	189$00	190$00
Portugal port. T. p.....	—	1.402$00	—
Fidelidade.....	—	36.400$0	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	1.300$00
Tagus	—	2.600$00	3.000$00
Segres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	250$00	230$00	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	240$00	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	980$00
Cimentos Tejo..	485$00	485$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	150$00	—
Credito Predial port....	29$70	29$00	30$00
Gas e Electricidade cp.	168$00	167$00	168$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	1.005$00	—
Industrial Aliança.....	320$00	—	350$00
Portugal e Colonias.....	278$00	277$50	278$00
Nacional Navegação T. p.	885$00	883$00	885$00
Colonial de Navegação..	—	760$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	650$00	680$00
In. Farmaceutica.	610$00	601$00	—
Portuguesa de Tabacos.	450$00	449$00	450$00
Tabacos de Portugal....	445$00	440$00	445$00
União Electrica Portug.	470$00	460$00	—
Cassequel	699$00	698$50	699$00
Agricola das Neves.....	538$00	535$00	540$00
Agricola Colonial.....	360$00	360$00	370$00
Açucar de Angola	998$00	995$00	1.000$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	237$00	237$00	238$00
Ilha do Principe.....	468$00	468$00	470$00
Zambezia 1. 2a	52$50	52$50	53$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %.	111$00	110$00	112$00
C. P. 6 %.....	172$00	172$00	173$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	172$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Uniao Elect, Port. 5 %..	106$00	105$00	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	120$50	120$50	121$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	105$00	104$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim-Viagem	—	5$10,0
Roma	1$20,0	1$35.0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	237$50,0	239$00,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

PUBLICAÇÕES

«Modas»

Com este titulo, apareceu uma revista que se encontra á venda em todas as livrarias, dirigida pela nossa colaboradora Renée. Pouco texto, mas lindos figurinos, imaginados e desenhados por quem conhece Paris e vive do seu espirito. Renée que reside em Portugal ha alguns meses, foi, em França, Brasil e Argentina cronista de modas profissional. Alia a arte ao gosto, a experiencia á competencia. Os desenhos que publica em «Modas» são todos inspirados pelas directivas da alta costura parisiense que ela adapta admiravelmente ás necessidades da portuguesa elegante.

«Revista Turismo»

A «Revista Turismo», de que é director e proprietario Antonio Pardal, dedicou o seu ultimo numero especial á provincia do Algarve. Publica uma capa de Maria, reproduções de quadros de artistas algarvios, fotografias excelentes e magnifica colaboração literaria.

DE CASA Á ESTAÇÃO
ou da estação a casa
a bagagem
segue fielmente o dono
Ao cuidado da
Camionagem ligada á
C. P.
a bagagem chega sempre a destino
Peça informações
Telefone para
2 6391

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, correm éditos de 20 dias, contados após a data da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer credores do executado, desconhecidos, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de execução sumaria em que é exequente Guilherme Narciso Mendes e é executado Luiz Celestino Malot Rocha, comerciante em Olhão. Lisboa, 9 de maio 1942.—O chefe da 4.ª Secção: *Goulão*.—O Juiz da 4.ª Vara: *Antonio Rovisco*.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santo Ubaldo, bispo, confessor.

Lausperene, sai da ermida da Ascensão de Cristo para a paroquial de N. Senhora da Encarnação, na Ameixoeira.

Ermida da Ascensão, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa, procissão e ladainha.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18 e 30. terço e ladainha, por musica.

Em honra da Senhora de Fatima

Na igreja paroquial do S. Sacramento (ao Chiado) começam amanhã as festas em honra da Senhora de Fátima, com uma hora santa solene, ás 21 horas, em que prégará o rev. padre Moreira das Neves, e que prosseguem depois de amanhã, com missa rezada, ás 10 horas, e missa solene, a grande instrumental, ás 12 horas, sendo prégador o rev. padre Miguel de Oliveira. A's 21 horas, hino e sermão pelo rev. prior José Vaz Napolezim e solene «Te-Deum», a grande instrumental.

PRATA
Compra-se e paga-se bem, de tôda a qualidade; bem como moedas fora da circulação.
Ourivesaria Santos Catita, L.da
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
TERRASSE—«A minha historia».
OLIMPIA—«A sogra de Charley».
CENTRAL—«Uma mulher dos diabos».
LYS—«A minha historia».
REX—«Desfile da Primavera».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL

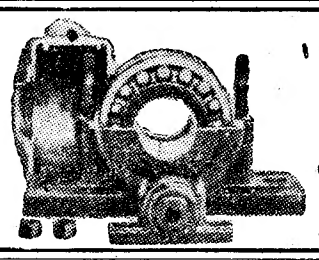
CERIMALTE
Medicamento-Alimento

CALOS, MALES DE PÉS
BANIDOS
para sempre
ou nada a pagar

Para acabar com os calos e males de pés, para recobrar a alegria de viver e de andar, aproveite esta oferta leal:

Meta os seus pés num banho de água quente «vitalizada» com um punhado de Saltratos Rodel. Imediatamente a inflamação, a fadiga e as dôres desaparecem. A inchação e comichão cessam. Os calos deixam de latejar. Que sensação de bem-estar! No dia seguinte, ao segundo banho, os calos amolecem de tal maneira que se podem fazer saltar com os dedos com raiz e tudo. Os seus pés ficarão aliviados — rejuvenescidos — com estes banhos de aspecto leitoso e completamente carregados de «Biogène» (oxigénio nascente).

Visto a grande confiança que temos na acção dos Saltratos Rodel, oferecemos a devolução do dinheiro a quem não ficar satisfeito. À venda nas farmácias e drogarias.



ROLAMENTOS
E
CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

LEILÃO

Devidamente autorizado será vendido
Amanhã ás 14,30 horas
— NA —
Rua do Sol (ao Rato), 61-B
um bom recheio de casa de habitação que consta
Bom mobiliario e adornos de casa

Mobilias completas e muitos moveis desirmanados, louças, vidros, bom fogão a carvão, carpetes, talheres de Alpaca e Cristofle. cuja descrição detalhada será descrita no jornal «O Diario de Noticias» de amanhã.

O pregoeiro. Carlos Rodrigues

L.T.PIVER
PARIS
LISBOA

O pó de arroz MASCARADE, cientificamente elaborado para avivar e dar formosura á cutis da mulher, tornando-a mais bela ainda, impõe-se sôbre todos os outros, não só pela sua finura, côr e perfume, como tambem pela maneira por que adere e se confunde com a propria pele, assetinando-a em fulgurações de sadia e luminosa adolescencia.

L.T.PIVER

HOTEL DA COPA
Caldas da Rainha — Tel. 41
Aberto todo o ano
Completamente remodelado
Esplendidas salas de banho, com agua corrente quente e fria
Frequentado pela melhor sociedade
On parle français
Propriedade e direcção
Luiz Saudade e Silva

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

A partir de 15 de maio de 1942, e até aviso em contrario, fica suspenso o Aviso ao Publico A n.º 647, de 21 de agosto de 1940, que permite em qualquer estação da rêde reservar desde a origem dos comboios, lugares de 1.ª ou de 2.ª classe, para serem ocupados a partir de estações intermedias.

Lisboa, 9 de Maio de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

+

André Afonso de Miranda
(Comerciante de carnes)
FALECEU

Manuel Afonso Miranda e sua mulher, Perpetua Afonso Miranda seu marido e filho, Joaquim Afonso Miranda, sua mulher e filho e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 16, pelas 11 horas, da Rua da Penha de França, 54, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Neves & Silva

De que depende

o exito comercial

Na generalidade muita gente ao ver progredir um estabelecimento comercial atribue esse progresso a motivos exclusivamente sobrenaturais, sendo vulgar dizer-se «aquele teve sorte», quando o exito do desenvolvimento do seu negocio se deve atribuir, na maioria dos casos, a principios de boa administração.

Se, por exemplo, profundarmos os motivos que determinaram o exito comercial de algumas empresas comerciais e industriais do nosso país, podemos verificar que os resultados conseguidos se devem não sómente á inteligente actuação das suas administrações, como tambem ás faculdades de trabalho dos homens que as constituem.

Em contrapartida, outros estabelecimentos, por deficiente orientação comercial, acabam por sucumbir, atribuindo os seus dirigentes a falta de negocio aos preços da concorrencia e a outros factores, quando o prejuizo advem quasi sempre de má administração. Diz Fayol que Administrar é «Prever», «Organizar», «Comandar», «Coordenar» e «Verificar».

Se a observancia desta sintese fôsse tomada como doutrina em todos os estabelecimentos comerciais e industriais do país, evitar-se-ia vermos a cada passo liquidações forçadas e falencias que, não só resultam em pura perda para aqueles que lhes confiaram o seu dinheiro, como tambem para os comerciantes que lhes concederam credito—os quais são as eternas vitimas destas más administrações—atingindo ainda indirectamente a economia do país.

Cada casa comercial ou industrial deve ter o seu metodo proprio de administração, pois por mais inverosimil que isso nos pareça, embora duas casas comerciais vendam artigos semelhantes, a sua tecnica administrativa raras vezes se iguala.

Cada comerciante tem a sua psicologia especial na maneira de actuar para a colocação dos seus produtos, o que o obriga a organizar os seus negocios de um modo diferente do dos seus colegas concorrentes.

Dentro desta logica é necessario, portanto, que cada casa comercial estabeleça o seu programa de administração em conformidade com os objectivos comerciais que pretenda alcançar.

Se fizermos ainda um exame a alguns dos nossos grandes estabelecimentos de venda directa ao publico, facil nos será reparar que os seus processos de venda são os mesmos que os usados ha trinta anos atrás.

Assim, embora os proprietarios dêsses armazens sejam pessoas honestas, com um passado laborioso de trabalho e tenham administrado até hoje os seus estabelecimentos com certa proficiencia, aumentando as suas secções de venda e até as suas instalações, criando ainda fabricas onde produzem alguns artigos do seu comercio, verifica-se, porém, pela exiguidade da clientela que frequenta os referidos armazens que o volume de vendas dos mesmos está muito áquem da sua possibilidade real.

Facil nos será, portanto, observar que, a-pesar dos estabelecimentos estarem bem localizados, os artigos são dispostos nas montras com tão mau gosto e tal ausencia de arte, que dificilmente chamam a atenção do publico.

Além disto, as montras são mal iluminadas, as «étagères» colocadas num labirinto tão complexo que os clientes acabam por nem sequer reparar nos artigos que estão expostos; a luz interior do edificio mal distribuida, a publicidade mal orientada, o pessoal não seleccionado, pelo que a ausencia do publico está plenamente justificada.

Isto significa que, a-pesar das pessoas que dirigem estes estabelecimentos serem bastante experientes da sua modalidade de comercio, a administração está estabelecida ainda em moldes e preceitos antiquados, inadaptaveis aos tempos de hoje.

As exigencias da clientela vão sempre evoluindo e um bom comerciante precisa acompanhar essa evolução.

Muito lucrariam tais empresas se tivessem na gerencia dos seus negocios homens novos, especializados e com experiencia da nova tecnica administrativa, dando-lhes autonomia necessaria que lhes permitisse integrarem-se no novo espirito comercial, o qual com as suas exigencias actuais transformou a profissão numa verdadeira arte.

O comercio, actualmente, caminha para uma completa transformação economica, e felizes daqueles que a souberem compreender e aproveitar.

A nova psicologia de negocios demanda muito esforço, objectividade e perseverança.

Esforço—porque se tem de vencer metodos antiquados de trabalho.

Objectividade—porquanto o estabelecimento de uma nova concepção economica no mundo pressupõe a força moral que transforma a derrota julgada irremediavel na propria condição do sucesso.

Perseverança—como condição primordial do exito, tendo em vista, ainda que em principio, a aplicação de um novo sistema economico.

Será a luta inexoravel contra a inercia—mas luta necessaria que é a do presente contra o passado.

Luta implacavel contra o obstrucionismo daqueles que vivem agarrados ás velhas formulas—mas tambem luta necessaria que é a do presente pelo futuro.

Desta luta, a maior que se terá operado no campo economico, sairão vencedores aqueles que tiverem sabido eliminar as suas proprias deficiencias e sabido transformar e fazer evoluir uma ideia que, sendo um mito para muitos, será, no entanto, a justificação do seu exito comercial.

FERNANDO LOPES DA SILVA

TEMAS DO MOMENTO

O feitiço contra o feiticeiro

Na azáfama febril da vida moderna, em que o tempo escasseia para lutar pela aquisição dos escudos que tambem não sobram, tudo o que venha inutilmente complicar o dia a dia de cada um deve ser evitado o mais possivel.

A-pesar disso muitas coisas se fazem e existem em contrario deste criterio que devia ser adoptado por todos.

Está um infeliz chefe de familia cheio de pressa, com os minutos contados para poder acudir a todos os lados onde os multiplos afazeres demandam a sua acção, para responder a todas as cartas que lhe mandam, para cumprir todas as suas obrigações e volta e meia surge-lhe pelo correio uma daquelas circulares, que, sob a ameaça das maiores desgraças e calamidades para a familia, lhe impõem que a reproduza e faça correr a-fim-de dar a volta ao mundo.

E como o mundo dá tanta volta e em todas as familias ha sempre um ou outro mais supersticioso, vá de contemporizar com a parte mais facilmente influenciavel do lar e geralmente cumpre-se a imposição em vez de a fazer mais radicalmente circular para o cesto dos papeis.

Pois ha dias um dos meus amigos resolveu habilmente o problema, satisfazendo os desejos atemorizados da familia, e conseguindo ao mesmo tempo tirar uma justissima desforra contra os causadores daquela praga que tão intempestivamente lhe caía em casa.

Viu pelo papel que lhe mandavam que teria de fazer dele nove copias, que devia mandar durante nove dias, a outras nove infelizes pessoas das suas relações, das quais cada uma por sua vez teria de mandar novas copias a outras nove, numa progressiva e alarmante perda de tempo e de escudos em papel e sêlos, para um numero cada vez maior de vitimas, ameaçadora de interessar dentro em pouco toda a população.

Pensando nos inconvenientes que de tal pratica resultariam para todos os infelizes que o seu arbitrio teria de designar e sempre guiado pelo amor do proximo, resolveu assim o problema.

Viu qual era no final da extensa lista de pessoas que já tinham suportado aquela praga, o nome do amigo... neste caso de Peniche, que lha fizera cair em casa e mandou para a mulher deste a 1.ª copia.

No dia seguinte quando o amigo se preparava, um pouco aborrecido, para fazer os nove exemplares a que essa copia obrigava, uma nova carta, dessa vez endereçada a sua sogra surgiu inesperadamente. Foi uma desolação. Já muito arreliado começou a preparar mais nove copias. Mas quando, no dia seguinte, ainda estava a concluí-las para as expedir, uma nova carta se recebeu, dessa vez dirigida a sua filha mais velha; e no dia seguinte quando ele já mandara pedir uma maquina emprestada para poder dar conta do trabalho, ainda uma outra carta apareceu para um dos seus filhos e nos dias seguintes quando ele já pusera toda a familia a fazer copias, sempre á hora do correio novas cartas foram surgindo, para os outros filhos, para uma cunhada, que tinha em casa, para uma tia velha que possuia, e por fim, para a criada que não sabia ler, nem escrever. Só o papagaio não fôra contemplado.

Ao nono dia daquela calamidade toda a familia trabalhava febrilmente numa azáfama; as copias feitas em serie eram ás dezenas por cima de todos os moveis; o ruido das maquinas dava a toda a casa o ar de um banco em dia de grande movimento e o desgraçado que na compra de sêlos e de envelopes já desequilibrara o orçamento para muitos meses, folheava aflitivamente o Anuario Comercial á procura de nomes a quem pudesse mandar todas aquelas dezenas de missivas, a ver se encontrava, se descobria pessoas desconhecidas que não pudessem fazer voltar de novo o feitiço contra o feiticeiro.

AUGUSTO CUNHA

«LEGIÃO PORTUGUESA»

«Baile de subscrição»

E' amanhã que nos salões, terraços e jardins do Aviz Hotel, se efectua o anunciado baile de subscrição a favor do fundo de assistencia social do batalhão n.º 3 da «Legião Portuguesa», levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª D. Elisa da Camara-Leme de Serpa, esposa do capitão de engenharia sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel, e da qual fazem parte D. Amelia Rojão Cayola Bastos, D. Francisca da Camara Pinto Basto e D. Isabel de Albuquerque de Orey Gomes da Costa. Abrilhanta o baile a eximia orquestra «Caravana». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, á qual se digna assistir o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças e presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», podem ser requisitados pelos telefones 2 2420, 2 6611, 2 8854 ou 6 1455.

Especuladores

Encontra-se á venda a compilação de leis em vigor sobre assambarcamento, especulação, delitos contra a economia e importação e exportação de mercadorias, anotada pelo advogado Abel dos Santos.

Livraria Morais—preço 10$00.

Guia dos candidatos a escriturarios dos C. T. T.

(Habilitação pratica para os concursos do Quadro do Pessoal Administrativo). Util tambem aos operadores e telefonistas de reserva—Mecanicos—Guarda-fios — Continuos—Carteiros, etc.,

por **Marques Gastão**, escritor, e tambem funcionario dos C. T. T.

A' venda em todas as livrarias e no editor

LIVRARIA ECLÉCTICA

Calç. do Combro, 58. T. 2 8663

Espectaculo de beneficencia

a favor dos prisioneiros de guerra

No cinema Condes realiza-se hoje um espectaculo a favor dos prisioneiros de guerra, por iniciativa da Associação Feminina Portuguesa para a Paz. O programa inclue, além do filme «O grande milagre», um valioso acto de variedades organizado pela compositora, sr.ª D. Manuela Cancio Reis, que tambem dirigirá a orquestra Costa Pinto. Do programa de variedades constam diversos numeros de canto e baile, daquela compositora e que serão interpretados por um conjunto de meninas e de rapazes de Alhandra, e ainda pelos artistas Maria Helena, Maria del Carmen, João Villaret, tenor Armenio Silva, Maria da Graça e Manzoni Sequeira.

Os bilhetes continuam á venda na bilheteira do cinema Condes.

Festa de despedida

dos finalistas da Faculdade de Letras

Conforme se anunciou, realiza-se ámanhã, na Casa das Beiras, um «chá» dançante organizado pelos alunos da Faculdade de Letras de Lisboa, finalistas do curso de 1938-42.

Este baile, que promete revestir-se de grande brilho, será animado por uma esplendida orquestra. Os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone 4 3424.

DE LUTO

André Afonso de Miranda

Faleceu o sr. André Afonso de Miranda, de 65 anos, viuvo, natural de Monte Alegre, pai dos srs. Manuel Afonso Miranda e Joaquim Afonso Miranda, comerciantes. O seu funeral, a cargo da agencia Neves & Silva, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia á Penha de França, 54, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)

Telefone 2 3657 e 2 9509

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

60.000 portugueses

pensam assim...

E' indiscutivel que a consciencia nacional despertou em Angola nos primordios do descobrimento. Impregnando-se do suor dos sacrificios, do sangue vertido e britando após, pedra a pedra, alicerces, fundiu para todo o sempre uma unidade moral e espiritual, exemplo e simbolo. E assim cresceram, seculos fora, três marcos firmes, «étapes» vencidas: o da ocupação, o da preparação e o da exploração do solo pelos metodos agricolas.

A ocupação enraiza-se convicta, heroica e serena, abnegada, ganhando as margens do Zaire, onde se concentram os maciços florestais duma Africa negra e misteriosa, ignescente, cruel, para descer, numa arrancada luminosa, ás planicies do Cuanza. Passo a passo insculpe-se no oiro dos areais a pégada do guerreiro. Bate-se, morre e conquista. Refulge Massangano. No baluarte batalham os paladinos da raça. Sucumbem pelo Portugal longinquo e sua fé. Emquanto ao país o acorrentam 60 anos de escravidão, naquele perdido reçanto africano nem um só dia deixou de ondular ao vento o altivo e sagrado padrão dos portugueses. E transcorrem quatro seculos. Por toda Angola se fala o nosso idioma. E' o elo sacrossanto da Civilização. Vinca admiravelmente o espirito do povoador—irresistivel e inconfundivel. Assim chegamos á Conferencia de Berlim. (1884).

Na truculencia do após guerra, emquanto o Mundo desvairado não descortina plano de acção fecunda e os exercitos fatigados duvidam virtualmente da paz, o nosso sistema impõe-se: triunfa. Rasgam-se em Angola estradas, apetrecham-se portos, percorre o «rail» ferroviario a locomotiva estridente. A mão de obra indigena disciplina-se. Entregue a seus cuidados, o ferro das enxadas vai operar prodigios. E é nesta emergencia, então, que o colono se entrega viril e galhardamente á cultura do solo, extraindo da terra, dia a dia, a sua mantença.

Findara uma «étape». Outra se iniciara e findara igualmente. A ocupação com a sua febre e a preparação com a sua actividade são duas metas ultrapassadas. O milagre apenas o português o poderia obter. E é esta a nossa melhor recordação da guerra de 1914-18. Antecipámo-nos em Angola e indicavamos ás colonias estrangeiras o caminho a seguir.

Adensam-se agora de novo os ares. O acre da polvora em todo o globo asfixia. O deflagrar da luta afecta o cerebro calmo do filosofo, do operario, do estadista. Angola, contudo, prossegue labutando. Constitue um potencial economico com o seu trabalho consciente e largo, a sua doutrina definida, a sua vida intelectual organizada. Orgulhosamente o português dali considera a sua colmeia a mais rica, a mais activa—a que melhor contribue para o esforço portentoso do Imperio. Duas gerações se fixaram. A terceira fita os horizontes. Amoravelmente unida a Provincia cuida da sua lavoura. Pode a Metropole, nesta hora contumbada, demandar-lhe para consumo o trigo, o milho, os frutos, o café, o açucar, o cacau, o algodão, as oleaginosas e o arroz. Lacticinios, conservas, carnes de caça, deparam-se-nos de há muito. O produto essencial ao fabrico da pasta de papel encontrame-lo em quantidades insuperaveis. Debelando a crise de gado, Angola assegurará até—segundo se assentou há dias—o abastecimento anual da Metropole com 13.000 cabeças, sendo o transporte de conta do Estado. Nunca mais se verifica uma falta que hoje tanto nos aflige. Angola, cabe agora dizê-lo, sustenta já, ou pouco menos, Moçambique, Cabo Verde, em parte a Madeira, e pode sustentar, se o quisermos, a Metropole. Basta para isso que esta o determiné.

E se após as fases da ocupação, da preparação e exploração do solo uma outra se desvela, o trilho patenteia-se claro. E' um, apenas. Não é novidade que a Africa do Sul se apronta para depois da guerra. As suas industrias, que hoje tão decisivo papel desempenham no fornecimento de material bélico, vão preparar-se para a absorção economica dos mercados. E' esta fase em Africa, inegavelmente de outros desconhecida, de resto só agora fixada num seu discurso pelo general Smuts, que há muito encaram os nossos dirigentes. Angola terá, tambem, instalada a sua industria. E' uma necessidade.

Problemas coloniais, em suma, é licito afirmá-lo, não há. Há um problema fundamentalmente nacional. No dominio das suas caracteristicas é que se soluciona a série daqueles evolucionando na orbita do Ultramar. Sem duvida que nos iremos certificar de ansiedades e ambições de uma nova mentalidade no Continente Negro, findada a guerra. Meditemos: é uma Humanidade diferente que abrangerá no seu impéto outras gentes, outros processos, outra força. Não olvidemos, porém, que em Angola lateja a nacionalidade. E' um bastião de Portugal. Fundida pelo sangue e pelo espirito, não esquece que a Terra-Mãe estreitará, por dever, cada vez mais o seu amplexo. Desvelará até novos liames que facultem o facil e mais directo conhecimento das possibilidades comuns. Para o «desideratum» importa, não se discute, uma perfeita e delicada execução. As deslocações frequentes, por exemplo, de estudantes, de artistas, de jornalistas e escritores, de comerciantes e industriais, de tecnicos, figuram na ordem do dia. Admitamos numa igualdade semelhante a visita, tambem, de jornalistas, escritorios, estudantes, artistas, comerciantes e tecnicos de Angola. Eis um passo.

Ressalta á evidencia que não é a rua do Ouro a preocupação dominante da gente que labuta do outro lado do Atlantico...

NORBERTO GONZAGA

Banhos de depuração

Sudação e desintoxicação electr. Tel. 4 9764.

A aviação

voltou

a bombardear

as bases niponicas

em Rabaul e Port Moresby

MELBOURNE, 15—Comunicado do Quartel General do sudoeste do Pacifico:

«RABAUL, NOVA BRETANHA: As nossas forças aereas atacaram a navegação no porto, avariando um transporte. Os nossos aviões foram interceptados por 15 caças inimigos, tendo abatido 7. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

PORT MORESBY: Aviões inimigos atacaram duas vezes o porto. Treze caças lançaram bombas nos aerodromos, no primeiro ataque, e 26 bombardeiros escoltados por 9 caças, atacaram a navegação no porto, no segundo. Segundo as noticias, nenhum dos ataques causou estragos. Foram abatidos dois caças inimigos.

As nossas forças aereas atacaram a base de hidroaviões da ilha de Deboine. Afundou-se um hidroavião e deflagraram incendios nas instalações terrestres».—(E. T.).

Documentos fotograficos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 15.—(Reuter).—Os relatorios chegados da base avançada de operações dizem que as fotografias da batalha do Mar do Coral, obtidas de bordo de bombardeiros norte-americanos, desmentem a ultima afirmação japonesa, segundo a qual «só o mau tempo e mais nada impediu que os japoneses obtivessem uma vitoria retumbante». As fotografias mostradas aos correspondente de guerra demonstram irrefutavelmente que o tempo estava perfeitamente claro, em condições ideais para uma vitoria completa, se o inimigo estivesse em condições de a alcançar.—(E. T.).

Singular homenagem aos mortos

DE UM PORTO AUSTRALIANO, 15. —(Reuter)—Encontravam-se hoje três marinheiros no «bar» dum hotel deste porto australiano. Os frequentadores do «bar» pouca atenção lhes prestaram quando os marinheiros levantaram silenciosamente os copos numa saudação. Ao terminarem as bebidas, os três homens simultaneamente atiraram com os copos ao chão. Quando o chefe do pessoal os advertiu pelo seu gesto, os marinheiros responderam: «Estamos a saudar os camaradas que não regressaram». Os marinheiros tinham desembarcado de navios que tomaram parte na baatilha do Mar do Coral. Este incidente foi o primeiro indicio da chegada de marujos que tomaram parte na batalha.—(E. T.).

GALO DOIDO

Por AUGUSTO DA COSTA

O grande romance de 1942. A' venda a 2.ª edição. A 1.ª edição (2.500 exemplares) esgotada em 15 dias, antes de ter sido anunciada. Esc. 12$00.

Do mesmo autor: **AS «INOCENTES»** (Prémio Ricardo Malheiros de 1941 conferido pela Academia das Ciencias de Lisboa). Esc. 12$00.

EDIÇÕES DA PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA—Rua Augusta, 44 a 54—LISBOA

NEGRESCO

O melhor serviço de Restaurante Almoços e jantares, confeccionados por um dos melhores cozinheiros

Todos os dias, das 17,30 às 20, e das 23 em diante, a ORQUESTRA HAWAY apresenta novos numeros brasileiros e hawayanos

O Bar Dancing da sociedade elegante

Ceias á americana

Telef. 29583

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

sas e ameaçam envolver o resto da frente. E' evidente que as perdas russas devem, nessas circunstancias, ser pesadas.

Na Libia intensificou-se ligeiramente a actividade e a artilharia e patrulhas britanicas dispersaram algumas unidades mecanizadas do «eixo».

A R. A. F. obteve um exito notavel com a destruição de 13 trimotores «Junkers» de transporte, além de avarias infligidas a outros. Os ingleses só perderam um avião.—(E. T.).

A marcha das operações

LONDRES, 15.—(Reuter).—O informador do Alto Comandó alemão declarou que as tropas alemãs e romenas abriram caminho através da chamada «bacia tartara». A luta prossegue agora na região de Manai, onde segundo o mesmo informador «estão cercadas numerosas forças inimigas».—(E. T.).

Declarações de um general alemão

LONDRES, 15—(Reuter)—Um general alemão descreveu esta noite pela radio o ataque de surpresa ás posições russas na Peninsula de Kertch. O general que, segundo foi declarado, comandou o ataque, disse que simultaneamente á ofensiva de frente contra as fortificações russas do istmo, em Parpach, outras tropas partidas da costa na noite anterior desembarcaram á retaguarda das posições russas e tomaram de surpresa os seus defensores.—(E. T.).

Comentarios niponicos

TOQUIO, 15.—A Imprensa, a radio e a propaganda japonesa dão enorme importancia ao desencadeamento da ofensiva alemã na U. R. S. S., demonstrando o imenso interesse que a opinião publica japonesa liga a este acontecimento. A-pesar de espectador da luta titanica de que sem duvida dependerá a sorte da Europa, o Japão tem, no entanto, a consciencia, dizem os meios oficiosos de Toquio, de manifestar á Alemanha, não só calorosa simpatia, mas auxiliar com a participação activa com as vitorias que alcança nos sectores em que tem de dirigir as suas proprias operações. E' significativo, acrescentam aqueles meios, o facto do desencadeamento da ofensiva alemã ter sido precedido de alguns dias pela batalha naval do Mar do Coral.

Esta, por um lado, indica em que direcções os japoneses tem de atacar o adversario do «eixo» e por outro lado constitue pelos resultados anunciados nos comunicados japoneses a melhor prova possivel da importancia da participação do Japão nas operações do «eixo». Estas ideias são expressas, principalmente, pelo correspondente do «Asahi» em Berlim, que interpreta a atitude japonesa nos seguintes termos: «Graças ás operações audaciosas do Japão, o fardo da Alemanha foi consideravelmente aliviado. A nova ofensiva alemã foi desencadeada com a certeza de que a possivel contra-ofensiva da Inglaterra e da America será ineficaz. Assim ninguem poderá contestar o facto dos alemães colherem imensas vantagens das operações japonesas». Noticiando que o exercito alemão ataca no sul da Russia, os jornais dizem: «A vitoria neste sector abriria a porta não só em direcção ao petroleo do Caucaso, mas tambem ao Proximo Oriente e á India, isto é, na direcção em que as potencias do «eixo» poderiam «dar as mãos» por cima do Oceano Indico».

A Imprensa japonesa salienta, no entanto, que as operações alemãs iniciadas no dia 8 constituem sómente a fase preparatoria da grande ofensiva anunciada para o fim da primavera ou principio do verão. Por outro lado, a Imprensa continua a apresentar as relações russo-japonesas como cercadas de atmosfera bastante favoravel. Assim, o «Nichinichi» publica um longo artigo de Hikotaro Echikawa, ex-ministro em Teherão, que regressou a Toquio pela Siberia e que testemunha a extrema cordialidade das autoridades sovieticas e descreve em termos nitidamente favoraveis o espectaculo que a U. R. S. S. oferece actualmente aos viajantes.—(O. F. I.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15—Comunicado: «Na frente de Kharkov as tropas do marechal Timochenko romperam a primeira linha de defesa do inimigo, perseguindo-o encarniçadamente e obrigando-o a recuar. Durante o dia de ontem, as nossas tropas, na peninsula de Kertch, sob a pressão do inimigo em numero superior, recuaram para novas posições, ao mesmo tempo que travam violentos combates. No sector de Kharkov as nossas tropas continuam com exito a avançar. No decurso de dois dias de luta, as nossas tropos puseram fora de combate cerca de 150 «tanks» alemães e fizeram varios prisioneiros, apoderando-se tambem de material abandonado pelo inimigo. Neste sector, a perfuração feita no circulo das fortificações transformou-se em larga brecha por onde as nossas tropas penetraram impetuosamente infligindo ao inimigo enormes perdas em homens e material. As operações na Crimeia devem considerar-se como o inicio da anunciada grande ofensiva germanica. As noticias oficiais ainda não confirmam a queda de Kertch, «considerando-se exageradas as afirmações alemãs referentes aos tremendos efectivos em homens e bombardeiros empregados na campanha da Crimeia, desde que a largura da peninsula não excede 25 quilometros. As ultimas noticias dizem que durante a noite passada prosseguiu uma obstinada batalha na peninsula de Kertch, ao passo que as nossas tropas continuaram a ofensiva na direcção de Kharkov, não havendo nada importante a assinalar nos outros sectores».—(United Press).

A guerra aerea

Os «raids» a Inglaterra

LONDRES, 15.—(Reuter).—O Comunicado do Ministerio do Ar de ontem á noite diz: «Hoje á tarde alguns aparelhos inimigos atacaram um local na costa sudoeste da Inglaterra. Foram feridas 3 pessoas e causados ligeiros estragos.—(E. T.).

Vôos de reconhecimento sobre a Grã-Bretanha

BERLIM, 15 — A D. N. B. informa que no dia de ontem aviões de combate alemães fizeram vôos de reconhecimento sobre a região maritima britanica e sobre a costa este da ilha britanica.

Aviões de combate alemães efectuaram com exito vôos de reconhecimento, armado.—(D. N. B.).

FUME

24 CIGARROS 6$50

O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:

TABACARIA BRITANICA

Praça do Duque da Terceira, 19.—Telef. 2 4752

SAIU HOJE o número extraordinário de

VIDA MUNDIAL ILUSTRADA

COMEMORATIVO DO SEU 1.º ANIVERSARIO

Um magnífico número de 24 pàginas a côres

AVULSO 1$20

A' venda em todo o país—Adquira-o antes que se esgote

O Mexico

declarará guerra

ás potencias do «eixo»

em virtude do afundamento

do «Portrero Dellano»?

CIDADE DO MEXICO, 15.—(Reuter). —E' possivel que o Mexico declare a guerra ás potencias do «eixo» em consequencia do afundamento do navio-cisterna mexicano «Portrero Dellano» por um submarino de qualquer dessas potencias, na ultima quarta-feira. Declarou-se, oficialmente, que tinha sido apresentado um protesto energico aos govêrnos da Alemanha, da Italia e do Japão, exigindo uma completa satisfação e garantias de indemnização, até ao dia 28 do corrente. Se não forem dadas essas garantias até ao prazo marcado, o govêrno do Mexico tomará «medidas indicadas pela honra nacional».

A população desta cidade encontra-se profundamente indignada com esse ataque que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Padilla, classifica numa declaração de um «acto de agressão contra os mais elementares principios da humanidade». A população da cidade exige que o govêrno declare desde já a guerra. Como o Mexico rompeu as relações diplomaticos com as potencias do «eixo» a nota foi entregue em Roma, Berlim e Toquio, pelo ministro da Suecia.—(E. T.).

A luta na Servia

continua com violencia

IZTAMBUL, 15.—Do sul da Servia chegam noticias de violenta luta entre as guerrilhas servias e as tropas de ocupação do «eixo». Os patriotas servios realizaram ataques com exito contra Nish, Krugevatz e Prokuplige, causando pesadas baixas ás forças de ocupação, em homens e material. Sabe-se agora por que cessou a substituição de tropas alemãs por tropas bulgaras. De 6 divisões bulgaras, apenas 3 guarnecem de facto as fronteiras da Yugo-Eslavia. Milhares de bulgaros em contacto com os servios em cidades e aldeias, fugiam para as montanhas, onde se juntavam ás guerrilhas. Isto abalava a autoridade das tropas de ocupação e animava os partidarios do general Mihailovitch, comandante-chefe dos patriotas servios. Por esta razão, os alemães tomaram conta da administração.—(E. T.).

A ameaça aerea

contra os Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—O secretario de Estado da Guerra Stimson, declarou na conferencia com os representantes da Imprensa em resposta a uma pregunta relativa á frequencia dos rebates aereos na costa ocidental norte-americana que esta costa estava realmente ameaçada de ataque aereo.—(O. F. I.).

APARELHOS FOTOGRAFICOS

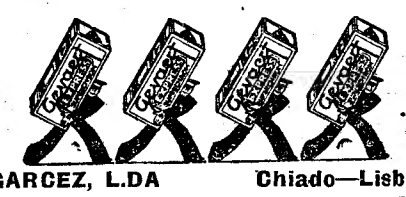
CONTAX, LEICA, IKONTA

ROLLEIFLEX, NOVA-BESSA, ETC.

GEVAERT

a pelicula das boas fotografias

TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA **Chiado—Lisboa**